

# SEM CONHECIMENTO NÃO HÁ RENOVAÇÃO

Quando se busca consultoria, na prática o empresário está tentando repensar seu negócio de fora, de forma independente, para melhorar seu desempenho e adequá-lo às exigências do mercado, ou dar um salto de qualidade em sua estrutura para ingressar em um novo estágio de relação com os seus clientes, ou ainda, para entrar em um segmento mais rentável, porém, que exige a reformulação física, humana ou conceitual do empreendimento. Em síntese, o empreendedor está em busca de competitividade.

Nada mais louvável. Muitos problemas internos são mesmo de difícil identificação ou de difícil solução, se a cabeça pensante (dono/gestor) não tiver condições de olhar criticamente para o que está acontecendo na estrutura com outras ferramentas de análise, que não as suas. O importante, nesse caso, é ter a sensibilidade, coragem e amplitude para pedir ajuda, pagar por ela e acreditar que os envolvidos nesse trabalho serão capazes de apresentar pelo menos uma saída objetiva e eficaz.

Antes de aceitar as mudanças propostas, exige-se do dono/gestor olhar global e amplo entendimento da realidade do setor em que a empresa atua, até para dimensionar o impacto decorrente do que terá de executar adiante. A reorientação da empresa exigirá também a democratização desse entendimento para toda a equipe, para que o comprometimento seja maior e o movimento de adequação se dê sem maiores tropeços. A tensão emocional dos colaboradores quando não sabem o que está acontecendo é um agravante e pode deixar a pedra que trava a engrenagem ainda maior.

Por sua vez, a informação horizontalizada é um lubrificante.

Mesmo assim, nem sempre as saídas apresentadas são fáceis de serem aplicadas sem provocar dor. Desatar os nós de um sistema que estejam comprometendo seu desempenho exige ousadia, porque esses nós podem estar em qualquer lugar, inclusive na sala da diretoria. É muito comum, mesmo diante dessa possibilidade de solução, a empresa empacar por vícios das mais variadas espécies. Porque as pessoas estão habituadas à rotina e mesmo que ela deixe de ser eficaz com o tempo, mudá-la torna-se um martírio coletivo.

Para evitar que se caia na armadilha do comodismo e da rejeição do novo, as informações sobre a dinâmica do negócio não podem ser disponibilizadas ao público interno apenas quando uma mudança drástica está em curso. Deve ser uma política permanente. Inclusive porque todo trabalho dessa envergadura exige colaboradores que vejam o próprio futuro de forma promissora se ele também investir na empresa com toda sua competência. Mas se for necessário renovar a equipe, isso terá de ser feito. Observe ainda que não adianta mexer no quadro de pessoal se não houver segurança sobre a mudança do protocolo interno, que é, antes de tudo, físico. Estamos falando aqui em gargalos, cuja superação exige comunicação correta, máquinas e pessoal no lugar certo.

Muitas vezes, para se dar um salto de qualidade, as modificações práticas são sutis. Mas pode observar que, quando elas acontecem, houve uma guinada violenta no conceito do negócio, que mexeu com a cabeça de todo mundo. Para se ter esse olhar macro da engenharia de gestão é preciso, antes de tudo, acompanhar a dinâmica do mercado, entender os limites do próprio negócio e estar aberto a mudanças. A combinação de todos esses fatores exige a disposição de conhecer melhor aquilo que parecia ser óbvio, mas não era, parecia ser simples, mas exigiu muitas noites queimando a pestana até entendê-la.

Só o conhecimento e a visão prática salva aquilo que já foi bom um dia, mas, devido à dinâmica do mundo, precisa se renovar.

## ARTIGOS FEVEREIRO/2018



Alessandro Natal é Diretor da UNIC Gestão e Negócios Empresariais Empresa especializada em Gestão Empresarial e Desenvolvimento de Profissionais e Lideranças. Formado em Administração com Habilitação em Sistemas de Informação. Palestrante em cursos, treinamentos, eventos corporativos e preparação de profissionais para o mercado atual. Auditor Líder de Sistemas de gestão da Qualidade Certificado pelo RABQSA. Colunista do Carreira & Sucesso, Catho nos assuntos de Gestão Empresarial e Liderança na Revista Atitude Empreendedora.

Contato: [alessandro@unicgestaoenegocios.com.br](mailto:alessandro@unicgestaoenegocios.com.br)

